

Canal Salmodiai - Exulte - Proclamação da Páscoa (2º Opção)

Tom: F

Exulte o céu e os anjos triunfantes,
 Mensageiros de Deus desçam cantando...

Façam soar trombetas fulgurantes
 À vitória de um Rei anunciando.

Alegre-se também a terra amiga,
 Que meia há tantas luzes resplandece
 E vendo dissipar-se a treva antiga
 Ao sol do eterno Rei brilha e se aquece.

Que a Mãe Igreja alegre-se igualmente
 Erguendo as velas desse fogo novo
 E escute, reboando de repente
 O aleluia cantado pelo povo.

O Senhor esteja convosco.
 Ele está no meio de nós.

Corações ao alto.
 O nosso coração está em Deus.
 Demos graças ao Senhor nosso Deus.
 É nosso dever e nossa salvação.

Sim, verdadeiramente é bom e justo
 Cantar o Pai de todo o coração
 E celebrar seu filho Jesus Cristo
 Tornado para nós o novo Adão.

Foi ele quem pagou do outro a culpa
 Quando por nós a morte se entregou:
 Para pagar o antigo documento,
 Na cruz todo o seu sangue derramou.

Ó noite de alegria verdadeira
 Que une de novo o céu e a terra inteira. (Bis)

Pois eis agora a Páscoa, nossa festa,
 Em qual o real Cordeiro se imolou:
 Marcando nossas portas, nossas almas,
 Com seu divino sangue nos salvou.

Esta é, Senhor, a noite em que o Egito

Retirastes os filhos de Israel,
 Transpondo o mar Vermelho a pé enxuto,
 Rumo a terra onde correm leite e mel.

Ó noite de alegria verdadeira
 Que une de novo o céu e a terra inteira. (Bis)

Ó noite em que a coluna luminosa
 As trevas do pecado dissipou,
 E aos que creem no Cristo em toda a terra
 Em novo povo eleito congregou!

Ó noite em que Jesus rompeu o inferno,
 Ao ressurgir da morte vencedor:
 De que nos valeria ter nascido
 Se não nos resgatasse em seu amor.

Ó noite de alegria verdadeira
 Que une de novo o céu e a terra inteira. (Bis)

Ó Deus, quão estupenda caridade
 Vemos no vosso gesto fulgurar:
 Não hesitais em dar o próprio Filho
 Para a culpa dos servos resgatar.

Ó pecado de Adão indispensável,
 Pois Cristo o dissolve em seu amor;
 Ó culpa tão feliz, que há merecido
 A graça de um tão grande redentor!

Ó noite de alegria verdadeira
 Que une de novo o céu e a terra inteira. (Bis)

Pois esta noite lava todo o crime,
 Liberta o pecador dos seus grilhões;
 Dissipa o ódio e dobra os poderosos,
 Enche de luz e paz os corações.

Ó noite de alegria verdadeira,
 Que prostra o Faraó e ergue os Hebreus,
 Que une de novo ao céu a terra inteira
 Pondo treva humana a luz de Deus.

Ó noite de alegria verdadeira
 Que une de novo o céu e a terra inteira. (Bis)

Na graça desta noite o vosso povo
 Acende um sacrifício de louvor;
 Acolhei, ó Pai Santo, o fogo novo:
 Não perde, ao dividir-se, o seu fulgor.

Cera virgem de abelha generosa
 Ao Cristo ressurgido trouxe a luz:
 Eis de novo a coluna luminosa,
 Que o vosso povo para o céu conduz.

Ó noite de alegria verdadeira
 Que une de novo o céu e a terra inteira. (Bis)

O círio que acendeu as nossas velas
 Possa esta noite toda fulgurar;
 Misture sua luz à das estrelas,
 Cintile quando o dia despontar.

Que ele possa agradar-vos como o Filho,
 Que triunfou da morte e vence o mal:
 Deus, que a todos acende no seu brilho
 E um dia voltará, sol triunfal.

Ó noite de alegria verdadeira
 Que une de novo o céu e a terra inteira. (Bis)

Acordes

